Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas da Região Autónoma da Madeira

Paula Menezes

Diretora Regional do Ordenamento do Território e Ambiente



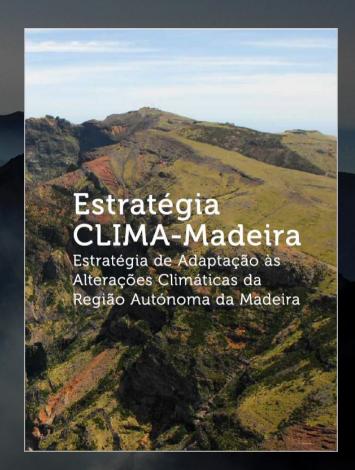
Secretaria Regional

do Ambiente e Recursos Naturais

Direção Regional do Ordenamento
do Território e Ambiente

Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas da Região Autónoma da Madeira

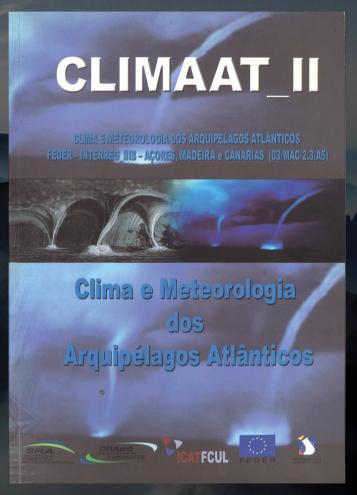
Aprovada pela Resolução de Conselho de Governo n.º 1062/2015, de 26 de Novembro, e publicada no JORAM I série, n.º 188, de 2 de Dezembro



CLIMAAT II Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos

ICAT – Instituto de Ciência Aplicada e Tecnologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais 2006



Avaliação das vulnerabilidades nos Sectores prioritários



Agricultura



Riscos Hidrogeomorfológicos



Turismo



Energia



Biodiversidade



Saúde Humana



Recursos Hídricos



Floresta

Caracterização do clima da Madeira, segundo a Normal Climatológica 1961-1990, na variável temperatura:

- Temperatura média anual entre um mínimo de 8 °C nos picos mais elevados e 19 °C nas zonas costeiras.
 - A região do Funchal é a zona mais quente da ilha.
 - No Inverno, 4 °C nas áreas elevadas e 13 °C na costa.
 - No Verão, 16 °C nos picos elevados e 23 °C no litoral.
- A temperatura média no Porto Santo (18,4 °C) é ligeiramente mais baixa do que no Funchal (18,7 °C).

Caracterização do clima da Madeira, segundo a Normal Climatológica 1961-1990, na variável <u>precipitação</u>:

- Média acumulada/ano 3400 mm nos picos mais elevados;
- <600 mm no Funchal (baixa altitude);
- Assimetria Norte-Sul, com bastante mais precipitação, à mesma altitude, na costa Norte.

De uma forma sumária, e segundo os cenários intermédios utilizados para as projecções climáticas, prevêem-se as seguintes alterações até final do século XXI:

- Aumento da temperatura média entre 1,3 e 3 °C;
- Diminuição da precipitação em cerca de 30%;
- Aumento do nível do mar entre 35 e 50 cm; contudo, outras publicações científicas apontam para um valor de 75 cm até 2100;
- Possibilidade do aumento de catástrofes naturais.

- Promover a articulação entre os diferentes pilares da Comunidade de Adaptação;
- Promover a cooperação com entidades de âmbito nacional e com entidades de outras regiões ultraperiféricas;
- Coordenar o processo de implementação e monitorização, atualizando os indicadores anualmente no Observatório CLIMA-Madeira;
- Elaborar propostas para a revisão da Estratégia CLIMA-Madeira;
- Apresentar um relatório anual de acompanhamento do processo de adaptação na RAM.

Integrar as múltiplas perspetivas dos agentes no processo de adaptação e aconselhar o grupo de coordenação

COMUNIDADE DE ADAPTAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
PAINEL

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE AGENTES
Poder regional
Poder local
Conhecimento local
Setor Privado
Sociedade civil

GRUPO DE APOIO AO FINANCIAMENTO

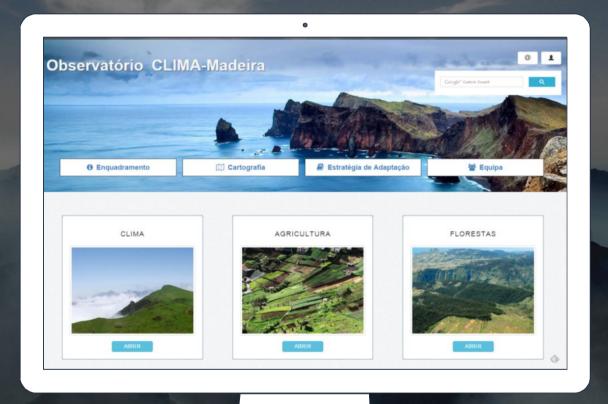
OBSERVATÓRIO CLIMA-MADEIRA

Comunidade de Adaptação

Integra representantes das diferentes entidades responsáveis pela gestão e execução dos programas e planos financeiros da RAM, e tem como objetivo direcionar e integrar a adaptação na política regional e de financiamento da RAM.

Estrutura operacional multiutilizadores de recolha, partilha, tratamento e divulgação de informação que, além de servir de apoio à Comunidade de Adaptação da RAM, será o local preferencial de comunicação com a população.

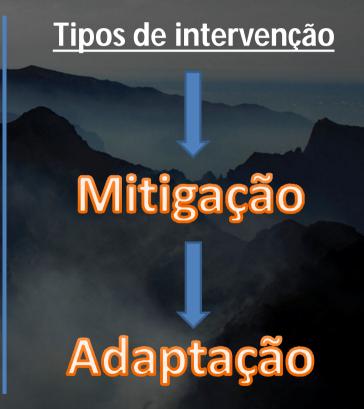
DROTA - Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente O PAPEL DA ENGENHARIA NA ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



http://clima-madeira.pt/

Estratégias de actuação

Temos de ter em conta que, mesmo que parássemos totalmente com a emissão de GEE, a questão do aquecimento global, e as consequentes alterações climáticas, vai inevitavelmente ocorrer em maior ou menor grau. É que os GEE mantêm-se na atmosfera durante várias dezenas de anos.



Medidas de adaptação sectoriais

Agricultura e Florestas

- Controlo das espécies invasoras
- Monitorização de pragas
- Reflorestação enquadrada na preservação da floresta Laurissilva
- Plano Regional de defesa contra Incêndios

Biodiversidade

- Aumento do conhecimento para aquelas espécies e habitas cuja incerteza na resposta às alterações climáticas seja elevada
- Garantir a existência de uma paisagem diversificada que suporte uma rede de corredores ecológicos eficaz

Energia

- Avaliação da capacidade de armazenamento de energia hídrica com vista à construção de um maior número de pequenas albufeiras
- Acompanhamento das tecnologias inovadoras de armazenamento de energia em grandes quantidades

Riscos

Hidrogeomorfologicos

- Actuação no sentido de disciplinar o ordenamento do território
- Existência de sistemas de monitorização e alerta contra movimentos de vertente em massa
- Realização de acções de formação e sensibilização sobre os riscos naturais

Medidas de adaptação sectoriais

Recursos hídricos

- Reduzir perdas de água no transporte e distribuição, na eficiência e racionalização dos consumos (disponibilidade hídrica)
- Aumento do conhecimento sobre as vulnerabilidades às alterações climáticas no que respeita à qualidade da água
- Reflorestação adequada de zonas degradadas e prevenção da destruição do coberto vegetal endémico, sobretudo nas zonas identificadas como de máxima infiltração
- Aumento da capacidade de armazenamento de água e a melhoraria das técnicas de regadio

Saúde Humana

- Reforçar os programas de vigilância dos hospedeiros (mosquitos, carraças)
- Sistemas de alerta, prevenindo autoridades e população em caso de ondas de calor
- Fortalecer os cuidados de saúde primários para o possível aumento de doenças cardiorrespiratórias e/ou transmitidas por vetores

Turismo

- Gestão e manutenção de infraestruturas marítimas, dimensionadas ao novo contexto climático
- Reforço do peso da Cultura no ordenamento estratégico do Turismo
- Programas "Mais Natureza", com hierarquização dos percursos pedonais, comunicação dos seus riscos (nomeadamente as aluviões)

Algumas medidas de adaptação/Projectos em implementação:

- Ampliação do Aproveitamento Hidroeléctrico da Calheta
- Faixa "corta-fogo" no Caminho dos Pretos e Limpeza e Florestação de terrenos
- Remodelação e ampliação dos sistemas de abastecimento e drenagem
- Projecto "Beneficiação de Infra-estruturas de Apoio à Detecção e Vigilância de Incêndios Florestais e Protecção da Floresta"
- Luta biológica contra a praga "vespa-das-galhas-do-castanheiro"
- Rede de Vigilância Entomológica, da luta contra os vectores, que integra a rede de armadilhas para a monitorização do mosquito Aedes aegypti (Plano de Acção para a Dengue)
- Projecto "Acompanhamento e Gestão de Riscos em Encostas"
- Sistema de Alerta de Aluviões na RAM
- Radar Meteorológico
- Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira PGRH10
- Plano de Gestão de Riscos de Inundação PGRI
- Projeto "Porto Santo Sustentável Smart Fossil Free Island"
- Acções de Formação/Sensibilização sobre as Alterações Climáticas em Escolas e CC

Outros projectos em que a RAM, através da SRA, está envolvida no sentido de reduzir as emissões de CO₂ e/ou obter mais conhecimento sobre as alterações climáticas:

- Subnational Global Climate Leadership Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento (MoU) - Liderança Subnacional Climática Global), com a entidade responsável pelo projecto Under2 Coalition - Transparent Climate Action;
- Projecto CASBio Avaliação e monitorização da Agrobiodiversidade e da Sustentabilidade dos Agrossistemas nos novos cenários climáticos, parceria com a UMa, BG ISOPlexis;
- SOCLIMPACT "Pathways towards the decarbonisation and resilience of the European economy in the timeframe 2030-2050 and beyond", parceria com a AREAM;
- Track50 "Putting Regions on Track for Carbon Neutrality by 2050", parceria com a AREAM.

Muito obrigada.

Paula Menezes

paula.menezes@madeira.gov.pt



Secretaria Regional

do Ambiente e Recursos Naturais

Direção Regional do Ordenamento

do Território e Ambiente